

ESPORTE E PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA: INFLUÊNCIA CULTURAL E COMPORTAMENTAL

Beatriz Landim Marcelino de Almeida, Bianca da Silva Cruz Ferreira, Sophia Patrice Santana Oliveira, Vitor Hugo Ferreira Rabello, Bruno Michel Pera.

Instituto Educacional Ribeiro Goulart, Rua Isac Newton, 55, Jardim Oriental -12236-240 - São José dos Campos-SP, Brasil, beatriz.almeida.1199@gmail.com¹, biancaferreira1410sjc@gmail.com¹, sophiapatrice51@gmail.com¹, vitorhugorabello8@gmail.com¹, brunomichel00@gmail.com¹.

Resumo

O esporte e o cinema exercem grande influência na formação cultural e no comportamento dos jovens, ultrapassando o lazer para atuar como agentes de identidade, socialização e reorganização de prioridades, despertando emoções intensas. O estudo, fundamentado em pesquisa bibliográfica com dados qualitativos e quantitativos, buscou compreender como essas práticas impactam emoções, hábitos e relações sociais, destacando a contribuição para a identidade juvenil e os efeitos da cultura midiática. Observou-se que o esporte, especialmente o futebol, mantém-se como referência cultural coletiva, ainda que outras modalidades conquistem espaço com a globalização midiática, enquanto o cinema também exerce papel central na construção de significados. Ambas as práticas podem gerar fanatismo e dependência, mas igualmente oferecem motivação, bem-estar e sentimento de pertencimento, confirmando o papel da cultura midiática na produção de significados e reforçando a necessidade de senso crítico por parte dos jovens.

Palavras-chave: esporte, cinema, cultura midiática, influência, comportamento.

Curso: Ensino Médio.

Introdução

O esporte e a indústria cinematográfica ocupam lugar central na sociedade contemporânea. Mais do que simples formas de lazer, ambos funcionam como agentes culturais de grande relevância, capazes de influenciar comportamentos, hábitos e até a construção da identidade juvenil. Em um cenário marcado pela globalização e pela expansão das mídias digitais, adolescentes estão cada vez mais expostos a conteúdos que moldam suas escolhas, emoções e formas de interação social.

O cinema, por exemplo, ultrapassa a função de entretenimento ao atuar como instrumento de educação informal, difusão de valores e até propaganda de estilos de vida. Pesquisas mais antigas, apontam que a indústria cultural transforma obras artísticas em mercadorias, enquanto estudos recentes mostram como produções infantis e estratégias visuais, como pôsteres cinematográficos, contribuem para a formação de imaginários coletivos e padrões de consumo. Assim, elementos aparentemente simples como cores, símbolos ou personagens podem gerar vínculos emocionais e reorganizar prioridades cotidianas.

De forma semelhante, o esporte transcende o espaço competitivo para se consolidar como fenômeno de massas, atuando como referência cultural e social. A mídia é responsável por transformar atletas em ídolos e por alimentar narrativas de superação, sucesso ou estilo de vida, que muitas vezes se tornam modelos para os jovens. Esse processo pode fortalecer laços de pertencimento e inspiração, mas também gerar fanatismo, intolerância e dependência emocional. De acordo com o livro “Futebol: O Brasil em Campo”, de Alex Bellos, expressa identidade nacional e coletiva, ao mesmo tempo em que se conecta a tendências globais, revelando o impacto da mídia na construção simbólica do esporte.

Nesse contexto, surge a questão central desta pesquisa: **como o esporte e a produção cinematográfica influenciam a formação cultural e comportamental dos jovens?** A relevância do tema está no fato de que essas práticas podem promover motivação, socialização e bem-estar, mas também implicam riscos, como reorganização de prioridades, dependência simbólica e pressões de identidade. O objetivo principal do trabalho é analisar de que maneira esporte e cinema impactam principalmente a juventude, estimulando reflexões sobre cultura midiática, consumo e identidade na sociedade contemporânea.

Metodologia

A pesquisa adotou uma abordagem combinada: bibliográfica, descritiva e exploratória; para compreender como o esporte e a produção cinematográfica atuam na formação cultural e comportamental juvenil. A revisão

bibliográfica incluiu obras contemporâneas sobre cultura midiática, indústria cultural, identidade juvenil, esporte e cinema; como por exemplo o livro “Cultura Pop”, de Rodrigo Carreiro e Rogério Ferraraz, “Fan Cultures”, de Matt Hills, e o artigo “Estratégias Publicitárias Cinematográficas: a influência dos cartazes”

A coleta de dados foi realizada por meio de questionário elaborado no Google Forms, com 11 questões objetivas e 2 subjetivas. O formulário foi aplicado a 64 estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio de nossa instituição de ensino, com idades entre 14 e 18 anos. A participação foi voluntária, anônima e espontânea.

Os dados foram organizados em gráficos para facilitar a análise quantitativa, destacando padrões de consumo e comportamento, enquanto as respostas discursivas possibilitam interpretações qualitativas sobre as experiências subjetivas dos participantes.

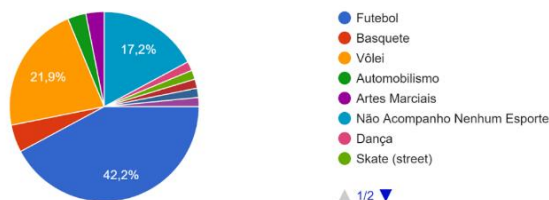
Resultados

Os resultados dessa pesquisa foram que os dados mostram que tanto o esporte quanto o cinema atuam como ferramentas formadoras de identidades juvenis, influenciando emoções, rotinas, prioridades e consumo. Longe de serem apenas práticas de lazer, eles se consolidam como estruturas de socialização que rivalizam com a escola e a família no processo de formação cultural e comportamental. Chegamos a essa conclusão com os seguintes resultados:

As respostas das questões 1 e 2 indicam que entretenimento e esporte coexistem como elementos centrais na vida dos jovens, com destaque crescente para o entretenimento. Essa preferência, especialmente por séries, reflete uma mudança geracional e o impacto do streaming, que redefine o consumo cultural e influencia a rotina e a sociabilidade juvenil.

Gráfico 1- Resultados da pergunta: ‘Caso você acompanhe esportes, qual seu favorito?’.

Caso você acompanhe esportes, qual seu favorito?
64 respostas



Fonte: Google Forms (2025).

Na questão 3, o futebol ainda predomina, mas a diversidade esportiva sugere que os jovens transitam por múltiplas referências culturais. A influência de ligas internacionais amplia horizontes e desafia a ideia de que o Brasil é exclusivamente o “país do futebol”. Essa diversificação pode ser lida como efeito da globalização cultural, mas também revela desigualdades de acesso: esportes com maior presença midiática aparecem mais, enquanto modalidades pouco transmitidas permanecem invisíveis.

As respostas da questão 4 indicam que os filmes provocam emoções intensas, mas de forma variada entre os jovens. Já a questão 5 mostra que o fanatismo esportivo reforça identidade e pertencimento coletivo, mas também pode gerar intolerância e comportamentos agressivos, evidenciando a ambiguidade do esporte como espaço de inclusão e conflito.

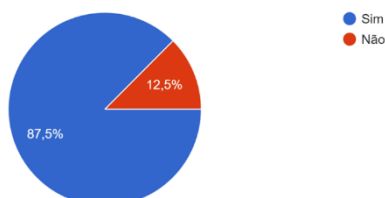
Na questão 6, o dado é significativo: o fanatismo por entretenimento chega a superar o esportivo. Isso indica que os jovens constroem identidades culturais a partir de produtos de mídia. Frases, gestos e roupas inspirados em franquias cinematográficas se tornam formas de pertencimento. Contudo, essa prática também evidencia como a indústria cultural transforma narrativas artísticas em mercadorias, criando dependência simbólica.

Questão 7, quase metade já priorizou o entretenimento em detrimento de responsabilidades, o que merece reflexão crítica: se por um lado isso evidencia o poder de atração da cultura midiática, por outro indica uma reorganização das prioridades juvenis, que pode afetar tanto o desempenho escolar quanto a socialização offline. Essa dinâmica revela que tanto o esporte quanto o cinema podem se tornar formas de centralidade na vida dos jovens, funcionando não apenas como lazer, mas como estruturas de organização social e subjetiva, ocupando espaços antes destinados à família, à religião ou à escola.

A Ciência do NANO e seu impacto transformador no MACRO

Gráfico 2- Resultados da pergunta: 'Você já sentiu emoções intensas (alegria, tristeza, raiva) por causa de um evento esportivo ou de entretenimento? '.

Você já sentiu emoções intensas (alegria, tristeza, raiva) por causa de um evento esportivo ou de entretenimento?
64 respostas



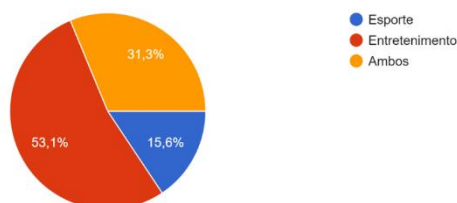
Fonte: Google Forms (2025).

Questão 8, esse é um dos resultados mais expressivos: quase todos afirmaram envolvimento emocional profundo. Isso confirma que o audiovisual e o esporte funcionam como catalisadores de sentimentos coletivos, capazes de unir multidões (vitória de um time) ou impactar subjetividades (morte de um personagem). Contudo, também reforça a ideia de que os jovens são altamente vulneráveis a estímulos midiáticos, o que exige leitura crítica e educação midiática.

Questão 9, o consumo apareceu de forma expressiva representando 78%. Isso mostra como jovens internalizam o consumo cultural como extensão da identidade. Não se trata apenas de assistir, mas de performar sua identidade através de objetos: camisetas de time, colecionáveis de filmes, etc.

Gráfico 3- Resultados da pergunta: 'No seu dia a dia, o que te influencia mais? '.

No seu dia a dia, o que te influencia mais?
64 respostas



Fonte: Google Forms (2025).

As respostas das questões 10 e 11 indicam que esporte e entretenimento despertam emoções intensas, mas de formas distintas: o esporte envolve emoção coletiva e imediata, enquanto o entretenimento se baseia em narrativas e expectativas. A maioria dos participantes percebe diferença entre os dois tipos de fãs, associando o esporte à coletividade e competição, e o entretenimento à experiência individual. No entanto, 39% não veem distinção, o que sugere que ambos atuam como formas semelhantes de lazer, pertencimento e construção de identidade.

Para complementar a análise das questões objetivas, foram incluídas perguntas discursivas com o objetivo de compreender de forma mais profunda as percepções e experiências dos participantes. Essas questões abertas permitiram identificar sentimentos, comportamentos e impactos do esporte e do entretenimento na vida cotidiana, revelando aspectos subjetivos que não seriam captados apenas por respostas de múltipla escolha. A seguir, apresentamos um resumo das principais ideias e padrões observados nas respostas escritas.

A primeira pergunta foi: "Em poucas palavras, como você acha que o esporte ou o entretenimento influenciam na sua vida?". E nossa conclusão foi que o esporte e o entretenimento influenciam a vida das pessoas ao promover bem-estar físico e mental, alívio do estresse e motivação, além de moldar comportamentos e fortalecer vínculos sociais. As respostas mostram que essas experiências geraram emoções intensas, como choro, gritos e euforia, especialmente em partidas de futebol ou eventos culturais.

Assim, deixam de ser apenas lazer e se tornam elementos centrais na construção de identidade e na organização da vida social e emocional.

Assim como a segunda questão dissertativa: "Conte uma situação em que você agiu de maneira muito empolgada ou diferente por causa de um esporte ou entretenimento". Entendemos que de forma geral, as respostas apontam que esporte e entretenimento influenciam positivamente, proporcionando bem-estar físico e mental, alívio do estresse, inspiração, motivação, além de fortalecer conexões sociais e culturais. Muitos destacam que moldam a personalidade, o modo de pensar e agir, além de trazer alegria e diversão para o dia a dia. Alguns reconhecem que podem gerar dependência emocional ou reações intensas, enquanto outros afirmam que o impacto é mínimo.

Discussão

A pesquisa mostra que esporte e entretenimento vão além do lazer, sendo centrais na construção da identidade e rotina dos jovens. As séries se destacam pela continuidade e engajamento, enquanto o futebol permanece como referência coletiva. O interesse por outros esportes cresce, embora a falta de transmissão os torne menos visíveis. O fanatismo aparece em diferentes níveis, gerando pertencimento, mas também excessos. Muitos jovens relatam o impacto positivo dessas práticas em sua motivação e vínculos sociais, embora quase metade já tenha priorizado esses interesses em detrimento de responsabilidades. Assim, cinema e esporte exercem forte influência cultural e comportamental, rivalizando com a escola e a família na formação da identidade.

Conclusão

Concluindo, o estudo analisou como o esporte e o entretenimento influenciam a formação cultural dos jovens, a partir das respostas de 64 estudantes. Identificou-se que essas práticas vão além do lazer, ajudando na construção de identidade, hábitos e valores. As séries se destacaram pelo impacto emocional e pela presença na rotina dos jovens, enquanto o esporte, especialmente o futebol, reforçou laços coletivos e culturais. Por outro lado, também surgiram aspectos negativos, como fanatismo, dependência emocional e conflitos com responsabilidades. Conclui-se que esporte e entretenimento são agentes importantes de socialização, podendo até rivalizar com escola e família. O trabalho destaca a necessidade de um olhar crítico sobre o consumo midiático e sugere que a educação pode ajudar os jovens a lidarem melhor com essas influências.

Referências

BELLOS, Alex. *Futebol: o Brasil em campo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CARREIRO, Rodrigo; FERRARAZ, Rogério. *Cultura pop*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2015.

HILLS, Matt. *Fan cultures*. London: Routledge, 2002.

BITTENCOURT, Gustavo Henrique Ferreira. *Estratégias publicitárias cinematográficas: a influência dos cartazes*. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2011.